

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 4 de setembro de 2023 - Ata n.º 80.

Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^s Deputados **Goura** (na função de 1.^º Secretário) e **Mabel Canto** (na função de 2.^ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **80.^a Sessão Ordinária da 1.^ª Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito à Deputada Mabel Canto que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^ª 2.^ª SECRETÁRIA (Deputada Mabel Canto – PSDB): (Procedeu à leitura da Ata da 79.^a Sessão Ordinária, de 30 de agosto de 2023.) É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Goura se há Expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Goura – PDT): Sim, Sr. Presidente, há Expediente para hoje.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.^º 174/2023** da Prefeitura Municipal de Curitiba, encaminhando resposta a Requerimento do Deputado Paulo Gomes; **Ofício n.^º 718/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.^º 633/2023, de autoria do Poder Executivo, convertido na Lei n.^º 21.609; **Ofício n.^º 717/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.^º 636/2023, de autoria do Poder Executivo, convertido na Lei n.^º 21.604; **Ofício n.^º 719/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.^º 634/2023, de autoria do Poder Executivo, convertido na Lei n.^º 21.606; **Ofício n.^º 720/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.^º 580/2023, de autoria do Poder Executivo, convertido na Lei n.^º 21.611; **Ofício n.^º 721/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.^º 577/2023, de autoria do Poder Executivo, convertido na Lei n.^º 21.613; **Ofício n.^º 722/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.^º 635/2023, de autoria do Poder Executivo, convertido na Lei n.^º 21.607; **Ofício n.^º 723/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.^º 579/2023, de autoria do Poder Executivo, convertido na Lei n.^º 21.610; **Ofício n.^º 724/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.^º 581/2023, de autoria do Poder Executivo, convertido na Lei n.^º 21.608; **Ofício n.^º 725/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.^º 576/2023, de autoria do Poder Executivo, convertido na Lei n.^º 21.612; **Ofício n.^º 726/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.^º 554/2023, de autoria do Poder Executivo, convertido na Lei n.^º 21.615; **Ofício n.^º 727/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.^º 638/2023, de autoria do Poder Executivo, convertido na Lei n.^º 21.605; **Ofício n.^º 728/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.^º 578/2023, de autoria do Poder Executivo, convertido na Lei n.^º 21.614; **Ofício n.^º 2472/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação a Requerimento do Deputado Professor Lemos; **Ofício n.^º 2477/2023** da Casa Civil, encaminhando Resposta da Corregedoria-Geral da Polícia Militar do Estado do Paraná a Requerimento do Deputado Renato Freitas; **Ofício n.^º 2479/2023** da Casa Civil,

encaminhando resposta da Agência de Fomento do Estado do Paraná a Requerimento do Deputado Luís Corti. Era o que continha, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a visita de alunos do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, do curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo e do curso de Tecnologia e Gestão Pública, do Instituto Federal do Paraná, acompanhados pela Professora Aline Cristina Coleto e pelo Professor Cícero José Albano. Sejam bem-vindos à nossa Casa. Primeiro orador inscrito, Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, nobres Deputados e Deputadas, recebi uma triste carta hoje no meu gabinete, pela manhã, e vou lê-la aqui: *Queremos aqui falar em nome dos mais de 1.500 moradores do Distrito de São Luiz do Purunã. Deixar registrado que esse último grave acidente, ocorrido no dia 2/9/2023, com 5 óbitos e com 10 ferimentos graves, vem demonstrar que essa tragédia não é a primeira e nem será a última, pois ela ocorre por falta de estrutura rodoviária no Distrito de São Luiz do Purunã. Com o fechamento do pedágio, o trecho ficou abandonado e todos os dias temos dificuldades de transitar na rodovia e nós moradores somente temos uma alternativa: BR-376 e BR-277. Todos os dias temos uma loteria para acessar as rodovias devido à falta de um viaduto, onde aumentaria a segurança dos usuários da BR-376 e da BR-277. O grito das pessoas que ficaram presas nas ferragens é o grito dos moradores de São Luiz do Purunã. Por 24 anos, quando a Rodonorte era responsável e nada fez, agora novamente a empresa Pátria, vencedora da licitação, não prevê em seu edital nenhum investimento que atenda os moradores de São Luiz do Purunã, e quem sabe teremos novos gritos de socorro depois de uma nova tragédia que pode vir a ocorrer. Hoje culpam a chuva e a neblina, mas sabemos das condições existentes. O que falta é infraestrutura, onde hoje, após a tragédia ocorrida, pedimos apoio aos Sr.^s Deputados para sensibilizar o Governo do Estado, o Governo Federal e a nova operadora para resolver a situação deste Distrito de São Luiz do Purunã, separado o município por uma praça de pedágio que somente cobra e nada investiu nos últimos tempos em segurança aos moradores de São Luiz. Precisamos de um viaduto que nos dê acesso de forma segura, como foi feito para*

acessar o shopping de Campo Largo, chamado Outlet City Center Premium, e um cadastro aos moradores residentes para irem à farmácia, ao hospital, ao banco e à Prefeitura, porque se quisermos participar de uma Sessão da Câmara deveremos pagar a tarifa de pedágio. Queremos reivindicações e investimentos que custam muito menos do que uma vida humana, mas que muitas vezes dão conta apenas na estatística simples de mortes no Estado. Pedimos aos Sr.^s Deputados uma reunião com os moradores da sede do Distrito de São Luiz do Purunã, que não têm resolvidos os seus problemas dos últimos 24 anos. Em seu nome, Murilo Zanello Milleo, morador e residente da rua Professora Sabina Serra Rissetto, n.^º 1.320. O que quero colocar aqui? Esse acidente que ocorreu nesse domingo, que vitimou pessoas, é fruto do caos que estão as rodovias. E aqui não adianta neste momento achar culpados! O Governo do Estado, na minha avaliação, é o maior responsável, o Governo Federal, problemas com a operadora... O fato é que temos um novo contrato de pedágio e a obra não está lá novamente para resolver o problema de segurança, e nem a gratuidade para os moradores do Distrito de acessarem a sua cidade. E esse problema no edital do pedágio tende a continuar e cabe a esta Casa aqui fazer este debate; o Governo do Estado, esta Casa e o Governo Federal criarem as condições de acesso livre aos moradores de São Luiz de Purunã à cidade de Balsa Nova e, mais do que isso, garantir um viaduto que traga segurança para as pessoas. Temos que olhar um pouquinho mais com esta questão do pedágio! Não é só São Luiz do Purunã que vai entrar neste caso! É a questão Marialva a Mandaguari; é a questão dos moradores de Mariental e acesso a Lapa; são os Distritos de Corbélia... Por todo o Estado temos problemas quanto à gratuidade do pedágio ao acesso de distritos aos centros urbanos ou a praça de pedágio separando o próprio município ao meio. Mas, mais do que isso, este caso relatado pelo Murilo traz uma problemática: ali em São Luiz do Purunã a única passagem subterrânea que existe, que passa o boi, passa o gado, precisa ser alargada. Teve socorro prejudicado nesse domingo por falta de acesso ao local do acidente; e se tivéssemos essa estrutura aumentada, cuidada, teríamos dado mais socorro às vítimas do acidente desse domingo. Então, fica aqui o alerta, Deputado Hussein

Bakri, que é o Líder do Governo, para sentarmos - o Governo do Estado, o Governo Federal e o novo formador do edital do pedágio - e colocarmos essa questão de São Luís do Purunã. Ela é um exemplo para todos os outros trechos de pedágio, onde trechos que ocorrem bastante acidentes não estão contemplados com obras. Inserir um viaduto ali para garantir a segurança das pessoas. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, Deputada Ana Júlia.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Boa tarde a todos que acompanham esta sessão, as Deputadas e Deputados. Hoje, o motivo que me traz a esta tribuna, esta que é a primeira sessão do mês de setembro, é para falar da campanha do *Setembro Amarelo*, que desde 2014 o Brasil acompanha e faz parte dessa campanha, que foi trazida pela Associação Brasileira de Psiquiatria. Trazer a importância do *Setembro Amarelo*, que é um mês onde combatemos e prevenimos o suicídio, mas também é um mês que ficou conhecido para que conversemos e falemos sobre as doenças, transtornos e distúrbios mentais, principalmente aqueles que podem vir a causar os casos de suicídio. Dizer que o debate da saúde mental é fundamental na nossa sociedade dos dias de hoje, porque, infelizmente, tem sido uma realidade cada vez mais presente. Quando falamos da juventude, entre os 15 e 29 anos, estamos falando da quarta causa de morte. Então, é importante que no âmbito das políticas públicas debatamos com seriedade as doenças mentais e, principalmente, façamos com o que discutimos no *Setembro Amarelo* seja discutido o ano inteiro, porque ainda é visto como tabu; ainda é visto como se não fosse muito importante; ainda é visto como se fosse frescura; ainda é visto como quem está de moleza ou quem está com preguiça. Quando, na realidade, a depressão, a ansiedade, os transtornos bipolares, de déficit de atenção, o transtorno obsessivo e compulsivo, os casos de Burnout, os estresses pós-traumáticos, e tantas outras causas e tantas outras doenças e transtornos vêm na realidade da nossa convivência em sociedade. É um sintoma da nossa sociedade atual todas essas doenças e transtornos mentais, porque infelizmente não temos uma educação acolhedora; porque infelizmente as condições de

trabalho estão cada dia mais precárias e as pessoas não veem mais a esperança nos seus dias, não veem mais a sua subsistência e a vida digna conquistada através do esforço e do fruto do seu trabalho, porque não há uma valorização das pessoas. É muito importante que debatamos no âmbito da política pública as doenças e transtornos mentais. É por isso que esta Casa tem uma Frente Parlamentar de Promoção à Saúde Mental, à qual tenho muito orgulho de, junto com outros Deputados, estar trazendo esse debate para o Estado do Paraná, de forma propositiva, mas principalmente escutando aqueles que estão na linha de frente, que é o Sistema Único de Saúde. É preciso que entendamos o nosso SUS e os trabalhadores do SUS para que consigamos promover uma política de promoção à saúde mental efetiva e de acesso a todo mundo, que não seja mais um divisor de águas e mais um marcador da desigualdade social, onde poucos podem pagar um psiquiatra, um psicólogo e muitos ficam sem esse acesso, por muitas vezes não terem o conhecimento das estruturas. Então, a campanha do *Setembro Amarelo* deste ano traz o lema: *Se precisar, peça ajuda*. Quero deixar registrado aqui, hoje, nesta tribuna: todos que precisam, peçam ajuda. Não tenham medo de pedir ajuda, não tenham medo de procurar o Caps, não tenham medo de falar sobre seus sentimentos, e disquem 188 para o Centro de Valorização à Vida.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, Deputada Márcia Huçulak.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Boa tarde, caros colegas Deputadas e Deputados e todos aqueles que nos acompanham pela *TV Assembleia* e as nossas redes sociais. No último mês de agosto, o Governo Federal anunciou investimentos da ordem de R\$ 30,5 bilhões no chamado PAC da Saúde, que é o Programa de Aceleração do Crescimento. O programa vai na direção correta de reforçar o SUS, Deputada Mabel. A saúde recupera um espaço que lhe é de direito e, mais do que isso, sendo devidamente priorizada, já que seu impacto na qualidade de vida da população é inquestionável. O que me traz a esta tribuna hoje - e é o que eu gostaria de reforçar - é a minha satisfação em ver que um dos cinco pilares deste PAC é a telessaúde. Quando se fala em PAC, normalmente,

pensamos em obras, grandes obras de infraestrutura ou algo do gênero. Pela primeira vez, o Governo Federal coloca recursos diretamente para o telessaúde. São R\$ 150 milhões em investimentos. O Governo Federal é um forte indutor das políticas públicas. No caso da saúde, isso é ainda mais relevante, já que o nosso SUS funciona de uma forma descentralizada e pactuada entre as três esferas de governo. Ou seja, a prioridade da União significa que os municípios terão apoio técnico e financeiro na implementação de ações, no cuidado das pessoas, pelo uso da tecnologia. De acordo com anúncios, serão criados 52 centros ou núcleos de telessaúde no Brasil e adquiridos mais de 3 mil equipamentos para as unidades básicas, em todos os municípios. Parabenizo o esforço da Ministra Nísia Trindade em promover a telessaúde, ciente dos benefícios que as tecnologias digitais podem trazer para a saúde pública brasileira. Uma área que Curitiba é pioneira, com o trabalho que iniciamos em 2017, com a implantação do *Aplicativo Saúde Já*, durante a minha gestão como Secretária de Saúde. Em 2020, implantamos a *Central Saúde Já*, durante a pandemia de Covid-19, que teve papel preponderante no teleatendimento e na teleconsulta, durante a crise sanitária, mantendo em casa as pessoas que precisavam, sem ter deslocamentos. Hoje, essa Central desempenha diversos tipos de atendimento para a população no conceito da Saúde 4.1, que é a Internet das coisas a serviço do cidadão, a serviço da vida, desenvolvido em Curitiba e que tem sido mantida exclusivamente com recursos do Tesouro do município. Portanto, o anúncio desses recursos do Governo Federal é muito bem-vindo. Essa nossa Central em Curitiba atende mais de 900 pessoas por dia, promovendo acompanhamento, encaminhamento, com eficiência, classificação de risco e reduzindo filas, promovendo assim o bom serviço público. Que bom que o Brasil está seguindo nessa visão de futuro para a saúde. Precisamos criar condições e apoiar os municípios no cuidado das pessoas, com os benefícios da telessaúde, que a telessaúde pode proporcionar. Lembro de que o tema está sendo regulado nesta Casa por um projeto de minha autoria, em uma necessária e atual ação legislativa para o nosso estado: a tecnologia a serviço da vida e das pessoas. É disso que precisamos: de menos obras, mais tecnologia e mais melhoria nos processos de cuidado das pessoas. Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, Deputada Luciana.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas. Hoje a Conab completa 33 anos, 33 anos de existência. Embora os últimos anos praticamente tenha sido abandonada, com a volta do Presidente Lula volta também à ativa a Conab, que tem um trabalho essencial, que é a questão de dar suporte, uma força aos agricultores, aos produtores rurais. Quando falamos desses 33 anos da Conab, queria aqui destacar que o Presidente Lula destinou, recentemente, 250 milhões só nessa primeira etapa, para a compra do PAA, produtos da agricultura familiar, para serem destinados às famílias, às pessoas que vivem em insegurança alimentar e nutricional. Então, é muito importante esse trabalho que a Conab desenvolve. Além de garantir a compra do produto dos agricultores, que muitas vezes têm o produto e não têm como vender, não têm a quem vender esse produto, e aí a Conab consegue dar uma segurança a todos esses agricultores comprando esse produto e, ao mesmo tempo, levando, então, a todas as famílias ou pessoas que estão em situação de risco, que estão em situação de vulnerabilidade - falando aqui pessoas que não têm o direito de se alimentar e vivem com insegurança alimentar e nutricional. Então, é um trabalho muito importante. Fica aqui os nossos parabéns aos 33 anos de existência da Conab. Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, na última sexta-feira, dia 1.^º, aconteceu uma reunião organizada pela Amsop, pela Acamsop, pela Associação dos Prefeitos Municipais do Sudoeste do Paraná, pela Associação dos Vereadores do Sudoeste do Paraná, e em conjunto também com várias organizações de agricultores e de produtores de leite. Esteve presente nessa reunião o Deputado Luís Corti, o Deputado Reichembach, e lá foi apresentada a situação que vive hoje os trabalhadores ou os agricultores que trabalham com a produção do leite. Claro que não é uma novidade, não é este ano apenas que os agricultores sofrem. Eu até comentava no dia que, desde que entrei nesta Casa, acompanhamos a luta, acompanhamos a organização, e praticamente no máximo cada dois anos os agricultores estão padecendo, porque eles têm prejuízo com a produção do leite. Eu lembro que aqui nesta Casa, em 2002, tivemos a CPI do Leite; na sequência,

Deputado Maurício Requião, quando seu pai assume o Governo, ele implanta o *Leite das Crianças*, para que pudesse também salvar os nossos agricultores e agricultoras, e poder comprar esse leite que não estava sendo vendido, comercializado no nosso estado, e isso deu uma certa segurança para todos os agricultores do Estado do Paraná que produzem e que trabalham com a produção do leite. E agora não é diferente, está uma situação bastante difícil. Os agricultores estão tendo problemas com relação à comercialização, mas na verdade é preço, porque a produção de hoje ainda foi trabalhada, e para poder ter essa produção que hoje os agricultores têm, na verdade, tiveram um custo muito alto, e hoje o valor que é pago então não está condizente com o custo da produção, e isso faz com que eles tenham prejuízo. Nós tivemos aí, nos últimos anos, as ações dos Governos que foi no sentido de liberar cada vez mais a importação, e isso tem prejudicado e muito os agricultores do nosso estado e do nosso País. Não é só no nosso Estado do Paraná, mas no nosso País, porque foi uma decisão do Governo Federal. Inclusive na Resolução n.º 353 do ano passado libera ainda mais a questão da importação, e isso faz com que o custo do leite produzido aqui no nosso estado, que é um custo alto, e os agricultores não têm recebido nem o valor do custo da produção. Então, estão em uma situação que precisa realmente de apoio. E aqui eu falo do apoio do Governo do Estado, apoio do Governo Federal, porque precisa, sim, o Governo olhar neste momento, e precisam ser feitas algumas ações de imediato. Uma é a questão de taxação, que o Presidente Lula inclusive já tomou... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, um minuto para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Para concluir, Sr. Presidente. O Presidente Lula já aumentou a taxação da importação ainda no mês passado, mas precisamos de ações maiores. E nós temos discutido isso. Estamos solicitando uma agenda com o Governo Federal para que possamos levar, sim, essa pauta que têm os trabalhadores no Estado do Paraná, os produtores de leite no nosso Estado do Paraná; para poder levar então ao Governo Federal solicitando esse apoio, um apoio emergencial. Precisamos, também, discutir políticas ao longo

prazo para que os produtores de leite não precisem, a cada ano, estar se organizando, reivindicando e amargando por não receber nem o custo da sua produção. Então, fica aqui, Sr. Presidente, a nossa mensagem, parabenizando a Amsop e a Acamsop e os produtores de leite da região Sudoeste, que estão se organizando e estão buscando esse apoio para poder sobreviver e continuar sobrevivendo no campo. Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde a todos, a todas, especialmente a população paranaense e a população brasileira que também nos assiste. Hoje o que me traz a esta tribuna é a nossa campanha do *Setembro Amarelo*, que se iniciou nos Estados Unidos, depois que um jovem que a princípio, Deputada Ana Júlia, havia conquistado um dos seus sonhos, um carro que ele reformou, que era amarelo, e que ele tinha muita estima. Portanto, a sua família achava que ele estava realizado. Não conseguiu enxergá-lo em sua angústia, tristeza e sofrimento, e dentro desse carro ele se suicidou. No seu enterro, a família escreveu diversas cartas para que as pessoas que estivessem sofrendo procurassem ajuda. Deram o nome, endereço e telefone de si próprios, colocando-se em uma posição de ajudar ao próximo, porque o próximo poderia ser um filho deles, como foi no caso do rapaz que se suicidou. Aqui no Paraná há uma estatística cada vez maior de suicídios, sobretudo o que me leva a esta tribuna no que diz respeito às polícias. A Polícia do Estado do Paraná, no ano de 2019, mais se matou, Delegado Tito Barichello, do que morreu em confronto. No ano de 2020, a Polícia Militar do Estado do Paraná foi a que mais se suicidou no Brasil. Entretanto, não há uma política pública eficaz na prevenção dos suicídios dos policiais. Eles, que têm o seu trabalho estressante, muitas vezes deprimente; que têm acesso cotidianamente às drogas, nas apreensões; eles que têm como instrumento de trabalho uma arma de fogo, que favorece a prática do suicídio - a maior parte dos suicídios foram praticados com suas armas de trabalho. Nós temos aqui na Assembleia Legislativa do Paraná um projeto para que haja, Deputado Requião, o tratamento dos policiais, que eventualmente padecem de

algum transtorno mental, de depressão, ou qualquer outra doença que, infelizmente, os levem ao suicídio. Colocamos como emenda parlamentar o projeto já existente das câmeras corporais, que também resguardam a atividade, a honra, a imagem do bom policial, que a qualquer momento pode mostrar essas imagens e comprovar que agiu conforme os ditames legais. Há de nossa parte, também, um esforço pela desmilitarização de toda a sociedade, especialmente das polícias, assim como acontece no Reino Unido; assim como acontece nos Estados Unidos - a polícia dos Estados Unidos, Deputada Cloara, é uma polícia desmilitarizada; assim como acontece aqui ao lado, na Argentina. Desmilitarizar não é retirar do policial nem o treinamento e nem a arma. Os ignorantes querem que isso seja entendido pela pessoa comum. Desmilitarizar é retirar essa hierarquia absurda que faz com que os Praças, Cabos, Soldados, Sargentos, Subtenentes, os Praças da Polícia Militar, depois de 20 anos de muito trabalho, não consigam... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Renato, um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): ... não conseguem alcançar postos avançados de decisão dentro da estrutura da Polícia Militar. A militarização também permite que os policiais, segundo o código militar, sejam presos por chegar atrasado, por exemplo, dentro do quartel; sejam humilhados e torturados, como muitas vezes apareceu na mídia; que eles não tenham, inclusive, direito de livre associação sindical - algo que, por exemplo, a Polícia Civil tem. A desmilitarização é para a saúde mental e para as condições de trabalho dos próprios policiais. Por isso, estamos aqui reivindicando que o nosso projeto venha para Ordem do Dia. O projeto das câmeras está tramitando desde 2018. Por que tanta demora? Por que a melhor condição do trabalho do policial e a segurança do cidadão... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): ... não são vistos como urgência nesta Assembleia Legislativa? Este é o nosso questionamento de hoje, do mês do *Setembro Amarelo*. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): No Grande Expediente, Deputado Professor Lemos. E esta Presidência registra a presença na Casa do Prefeito do Salto do Lontra, Fernando Cadore; do Secretário Municipal do Setor Rodoviário, Valtair Laurindo; e do Servidor Municipal Everton Bandeira. Também registro a presença, em nome da Presidência, do Vereador de Francisco Beltrão, Fernando Misturini; e do Presidente da Federação Paranaense de Vôlei, Sr. Jandrey Vicentin. Sejam bem-vindos à Casa.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas. Quero cumprimentar quem nos visita, dando-nos a honra de suas presenças aqui na Assembleia nesta Sessão. Cumprimento também quem está a distância acompanhando a Sessão. Estamos novamente com a feira aqui na Assembleia Legislativa, a feira com produtos orgânicos, produtos agroecológicos e também com produtos da economia solidária. Estes produtos que estão aqui expostos são parte dos produtos que a economia solidária produz no Estado do Paraná. Eles produzem mais do que alimentos, tem outros produtos importantes da economia solidária também sendo apresentados aqui na Assembleia. Quero mais uma vez cumprimentar a Mesa Diretora, ao cumprimentar o Deputado Marcel Micheletto, que faz parte da Mesa Diretora, que, junto com os demais membros da Mesa Diretora, Deputado Presidente Traiano, acolheram a solicitação para que todo mês, aqui na Assembleia Legislativa, a população possa encontrar a feira de produtos agroecológicos, de produtos orgânicos, a feira da economia solidária. Temos no Paraná milhares de empreendimentos solidários. São cooperativas, são associações, são cozinhas comunitárias, são panificadoras comunitárias. Temos vários empreendimentos, organizações de mulheres nos mais variados municípios do Estado do Paraná. A feira fica segunda, terça e quarta. Então, todo mês teremos empreendimentos solidários diferentes, fazendo um revezamento e mostrando os produtos que são importantes. Importante para quem produz,

importante para quem consome, importante para a nossa economia do Estado do Paraná. Tive a felicidade de ser o autor da lei que criou a Política Estadual da Economia Solidária no Paraná, e vejo que ela está sendo muito importante para os empreendimentos solidários do Estado do Paraná, sejam os empreendimentos da agricultura familiar, sejam os empreendimentos também que são urbanos. Aqui, por exemplo, esta erva-mate está vindo de Santa Maria do Oeste, da cooperativa de reforma agrária e erva-mate. Além de trazer e expôr aqui, essa cooperativa está vendendo os produtos em vários países da Europa. Vários derivados da erva-mate estão chegando na Europa. São produtos sem adição de qualquer aditivo químico, sem agrotóxico. Além desta erva aqui para o tradicional chimarrão, tem vários derivados que saem dessa cooperativa que fica a sede dela em Santa Maria do Oeste, próximo a Pitanga. Aqui está um produto que vem de Santa Tereza do Oeste, lá pertinho de Cascavel. Lá é o Assentamento Olga Benário. Um assentamento pequeno, com 11 lotes, com 11 famílias assentadas, mas lá tem uma cozinha comunitária, tem uma associação de mulheres. Em conjunto com a cooperativa da reforma agrária do Oeste do Paraná, que fica com sede no município de Cascavel, esse produto vai para as escolas, circula pelo Paraná e por outros Estados. Está aqui exposto também macarrão, vários derivados, tem vários outros produtos também de panificação produzidos pelas mulheres lá do Assentamento Olga Benário, no município de Santa Tereza do Oeste. Este arroz vem de Querência do Norte, lá da Coana. Querência do Norte é a maior produtora de arroz aqui do Paraná e um dos maiores produtores de arroz do Brasil, arroz inclusive irrigado. Então, é muito, muito importante. É, inclusive, um arroz especial. Claro que essa cooperativa produz lácteos também, tem outros produtos, mas o arroz é o carro-chefe, também é economia solidária e está exposto aqui. Este fubá aqui vem de Londrina, lá do Assentamento Eli Vive. O Eli Vive tem lá 502 famílias, 502 lotes e tem uma agroindústria que produz derivados do milho, do milho orgânico, que não tem nenhum aditivo químico também, é muito importante e está aqui também exposto. Este queijo é queijo artesanal, vem lá de Iraty, dos pequenos produtores, produtoras de queijo. Este é queijo feito com leite cru, que pode ser feito por conta de uma lei que aprovamos aqui em 2018, que fui autor,

legalizando no Paraná a produção de queijo artesanal feito com leite cru, não tendo mais problemas para quem produz o queijo e pode vender o queijo colonial nas suas cidades, e pode vender em todas as cidades do Paraná, e está aqui exposto também na feira nesta semana. Temos aqui, que vem de Paranacity, uma cooperativa que é a Copavi, que fica no Assentamento Santa Maria, e que produz derivados da cana-de-açúcar, vários derivados, mas também tem esta cachaça, que é exportada também, ela vai para vários países, rendendo empregos, gerando renda para população. Inclusive tem vários trabalhadores desta agroindústria em Paranacity que são urbanos, mas cedo vão lá para cooperativa para trabalhar, vão trabalhar no Assentamento Santa Maria. Então é muito, muito importante que possamos dar apoio, continuar apoiando a economia solidária, apoiando os empreendimentos, associações, cooperativas; apoiando a produção agroecológica. Nesse sentido, junto com o Deputado Hussein Bakri, temos um Projeto muito importante aqui na Assembleia, que é o 823, que vai instituir a *Política Estadual da Produção Agroecológica e da Produção Orgânica*. E queremos, logo, logo, até final do ano, também oferecer ao Paraná a *Política Estadual da Produção Agroecológica*, porque ela é muito importante e o Estado pode ser parceiro dos produtores de orgânicos do Estado do Paraná. O Paraná tem o maior número de produtores de orgânicos cadastrados do Brasil, já com certificação, mas não temos a política ainda. Tem Estados no Brasil que têm bem menos produtores de orgânicos do que o Paraná e já tem a política, estão incentivando, estão apoiando. Aqui o Estado apoia também, mas não tem ainda aquele apoio necessário para produzirmos em uma escala maior, para fazer com que esses produtos sem veneno possam chegar na mesa de todos os paranaenses. Então, quero mais uma vez reforçar o convite para todos os Deputados e Deputadas, para todos que trabalham na Assembleia, para todos que têm acesso aqui à Assembleia possam ouvir a população, possam vir à feira conhecer os produtos, adquirir os produtos e, depois, continuar comprando esses produtos dessas cooperativas, desses empreendimentos solidários, que é muito importante para gerar emprego, gerar renda, muito importante para a economia do Paraná. Quero também, Sr. Presidente, falar da cadeia do leite, da bacia leiteira. A

bacia leiteira no Paraná e no Brasil é muito, muito importante porque gera muito emprego, porque gera renda para a agricultura familiar e gera também empregos nas cidades, porque quando a agricultura recebe no final do mês vai para a cidade, faz compras e isto aquece o comércio de cada cidade do Brasil e do Paraná. Nós tivemos uma Portaria, a Portaria n.^º 5 de 2019, que revogou uma Portaria que tínhamos que era a chamada *Antidumping*, porque produtos chegando pelo Uruguai, pela Argentina e outros países do Mercosul – como o leite e seus derivados vindo da Europa, que lá é subsidiado – estava chegando no Brasil com uma carga tributária maior. Então, essa Portaria que foi revogada permitiu o *dumping*. Tem país como o Uruguai exportando mais leite do que consegue produzir - chegam a exportar três vezes mais - e o destino é o Brasil. Para piorar, em 2022, foi publicada a Resolução n.^º 353, que baixou ainda mais o valor do imposto sobre o leite e seus derivados, chega a 29 itens. Além do leite in natura, mais 29, são 30 itens lácteos. Isto fez com que vários empresários do Brasil deixassem de comprar o leite produzido no Brasil e importou e inundou o nosso mercado. Então, isso precisa de ser mudado. Participei da *Marcha das Margaridas* com mais de 100 mil mulheres agricultoras, no dia 15 e 16 de agosto, lá em Brasília. Uma das tarefas foi ir junto com as mulheres no Ministério do Desenvolvimento Agrário, com o Ministro Paulo Teixeira e com o Presidente da Conab, o Edegar Pretto, e cobramos que o Governo agisse com rapidez. Também participei de reuniões no Senado, na Câmara, lá em Brasília. E nesta reunião com o Ministro do Desenvolvimento Agrário ele assegurou que medidas estavam sendo tomadas. E algumas medidas foram tomadas. Esta Portaria de 2019, Portaria n.^º 5, foi revogada. Retomou, então, a Portaria para combater o *dumping*. A Resolução n.^º 353 de 2022 também já foi revogada. E já foi anunciada a compra de leite em pó e vai ficar na Conab, e a Conab vai distribuir gradativamente esse leite para famílias de baixa renda no Brasil, para retirar boa parte desse leite que inundou o mercado brasileiro, para regular o preço! A Conab tem essa função de vender quando precisa vender, para o preço não ser exorbitante; e tirar do mercado quando tem que tirar quando o preço está atacando uma cadeia produtiva. Neste caso, a cadeia produtiva do leite! Também outra medida que foi

feita: foi criada uma comissão de trabalho, um GT de Trabalho, um Grupo de Trabalho Interministerial, com a presença de vários ministros e com a presença, também, de representação de produtores de leite no Brasil, para que outras medidas sejam tomadas para proteger a bacia leiteira brasileira. Quero fazer um apelo aos nossos produtores de leite para que não desistam, vamos mais uma vez dar a volta por cima, vamos ter preço justo logo, logo, para o leite, para cada litro de leite preço justo que possa assegurar o lucro de quem produz lá no campo. Então, estamos acompanhando, a nossa Bancada aqui... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Deputado Professor Lemos, V.Ex.^a tem mais um minuto.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para concluir, Sr. Presidente. A nossa Bancada da Oposição se soma à Bancada também da Base do Governo aqui, nesta Assembleia, para que possamos juntos proteger os produtores e produtoras de leite do nosso estado e do nosso país. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Próximo orador, Deputado Luís Corti, pelo Horário das Lideranças. Antes de o Deputado Luís Corti fazer a sua fala, quero parabenizar V.Ex.^a, Deputado Lemos, que veio falar da cadeia do leite. Vi a Deputada Luciana também falar, vejo sempre o Deputado Reichembach também com preocupação nesse sentido. Temos é que proteger nossos produtores, porque a grande maioria são pequenos produtores rurais que fazem parte dessa cadeia que não é fácil, que não é simples, são guerreiros. Para produzir leite não tem feriado, não tem ano novo, não tem Natal, tem que estar sempre ali cuidando do seu rebanho. E, logicamente, fico feliz de ouvir a sua fala, Deputado Lemos, e ver que o Governo Federal está atento a essa situação que foi criada tempo atrás, de colocarem os produtos que vieram de fora e fazer com que a cadeia do leite aqui do Brasil tenha dificuldade. Então, é preocupante. Conversei agora pouco também com a Deputada Luciana sobre uma *fake news* que soltaram e estava me deixando muito preocupado com relação a isso, o próprio Banco do Brasil fomentando com recursos do nosso Governo, do nosso País os produtores de outros países aqui do Mercosul, como da Argentina. E isso, pelo o que a

Deputada Luciana, falou é *fake news*. Acho que é importante ficarmos muito ligados nesse sentido e colaborar com os produtores do nosso País, que são os guerreiros que têm ajudado muito essa cadeia produtiva do leite, que cada vez mais precisa do nosso carinho e do nosso compromisso. Deputado Luís Corti.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhor Presidente, Sr.^s Pares, todos os...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O Deputado Luís Corti usa a tribuna hoje em um momento muito especial, porque na última sexta-feira ele foi o aniversariante do dia. Então, hoje ele tem o direito da fala.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Obrigado pela deferência, obrigado pela lembrança, obrigado pelas palavras. Saúdo todos os colegas desta Casa de Leis, saúdo aqueles que nos prestigiam de corpo presente e cumprimento aqueles que muito perto, muito distante, no Paraná, no Brasil e fora do Brasil nos ouvem neste instante. Venho a esta tribuna, Sr. Presidente, para externar preocupação com um assunto que tem sido enfrentado já há muitos dias. Participamos de importantes debates em nível de Estado do Paraná falando à categoria dos produtores, ouvindo as cooperativas, falando com os segmentos que representam a cadeia do leite em nível de Estado do Paraná. O Sudoeste do Estado do Paraná, onde temos lá a maior produção, caro Traiano, do Estado do Paraná, quase ou cerca de 1 bilhão e 100 milhões de litros de leite produzidos anualmente. O Brasil que é o quinto maior produtor de leite do mundo, quarto aliás. Em primeiro lugar os Estados Unidos, em segundo a Índia, em terceiro a China e em quarto o Brasil. O Brasil que já produziu 35 bilhões de litros de leite, o Brasil que tem um consumo *Per capita* de 170 litros de leite por pessoa. Obviamente que por ser *Per capita* é diferente de países de primeiro mundo, onde o consumo *Per capita* está na casa dos 278 litros de leite por pessoa/ano. Nós temos nesse segmento uma participação muito importante da economia nacional, pois, óbvio, se o Brasil - caro Reichembach, que tem enfrentado esse tema, cara Luciana, Lemos e demais Deputados que têm feito o enfrentamento desse tema -, se o Brasil produz 35 bilhões de litros de leite, se o litro do leite em junho do ano passado para o produtor que já esteve na casa dos R\$ 3,50, hoje está sendo comercializado na

casa de 2,35. Nós que já usamos esta tribuna, dias atrás, para dizer que o produtor de leite do Brasil perdia por litro de leite R\$ 0,80. O nosso pronunciamento a esta hora, Presidente Traiano, já precisa ser renovado. O nosso pronunciamento de outrora já está vencido. Ontem, o prejuízo era de 0,80 e hoje, cara Cloara, passa de R\$ 1,00 o prejuízo que o agricultor, e não é o prejuízo, é o que o agricultor tem recebido a menos do que no ano passado. Com tudo que somos, com tudo que o Paraná é o segundo maior produtor de leite do Brasil, só perdemos para Minas Gerais, o Paraná tem 89 mil propriedades que produzem o leite, 71% mini e pequenos agricultores, que produzem até 50 litros de leite por dia, e de 51 a 500 litros por dia estão mais 27%.

Deputado Reichembach (PSD): Deputado Corti, um aparte, por favor.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Pois não, concedo.

Deputado Reichembach (PSD): Deputado Corti, este assunto realmente é importante que esteja na tribuna, já abordado hoje pela Deputada Luciana e pelo Deputado Professor Lemos também, agora sendo trazido por V.Ex.^a, que neste mandato veio se somar como um convededor técnico, médico-veterinário que é, profundo convededor também desse assunto. O momento é palpante e o evento que aconteceu lá na Amsop, na sexta-feira, é a ele que eu quero fazer referência e destacar pelo grande número de presenças de lideranças políticas, muitos prefeitos lá estiveram, Deputado Corti, Deputada Luciana, eu estive presente, Deputados que justificaram a sua ausência, como o Presidente Traiano, o Guerrinha, Deputado Adão Litro que mandou representante. Então, o Sudoeste está muito junto nesse trabalho, mas principalmente destacar a presença dos produtores. Um grande número de produtores que deram seus depoimentos, e essa grande presença para mim foi muito simbólica, porque demonstrou de uma forma muito clara que o problema é grave, que eles estão no prejuízo e estão pedindo apoio. Então, foi um evento importante, esteve lá o Pedro Ivo, que já foi Prefeito de União da Vitória e foi Deputado nesta Casa, e é produtor. Ele então conhece o dia a dia da produção de leite e conhece os caminhos também para nos ajudar nessa empreitada, e ele tem trabalhado e esteve presente. Então, acho

que foi um passo importante aquilo para fortalecer essa corrente, que novamente estará em Brasília, amanhã, junto com o Vice-Presidente da República, o Ministro Geraldo Alckmin. Vossa Excelência estará lá com o Deputado do seu partido, Luciano Ducci, e várias outras lideranças. E esse trabalho, essa presença em Brasília, porque algumas medidas muito tímidas, diga-se de passagem, já aconteceram com aquele evento do dia 16 e algumas delas são importantes, estão no rumo certo, mas precisam ser melhoradas, mas uma delas eu discordo, que é o Governo comprar o leite em pó. Claro, ele vai ter um papel social importante, mas no meu ponto de vista ele vai estimular ainda mais a importação. Então, parabéns pelo pronunciamento, que é oportuno. Justamente neste momento em que o produtor historicamente vê seu preço melhorar, ele está trabalhando no prejuízo. Então, é porque temos algo artificial no mercado que está influenciando de forma direta no preço ao produtor. Obrigado!

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Nós queremos aqui colocar em função até... Muito obrigado, Deputado, pela contribuição. Muito obrigado a todos que estão cerrando fileira nesse movimento, que é um movimento do Paraná e um movimento do Brasil. O leite representa, caro Hussein Bakri, 1% do total do Produto Interno Bruto do Brasil. Nós estamos mexendo aí com 1 milhão e 300 mil propriedades, estamos mexendo com um faturamento de R\$ 100 bilhões, e estamos mexendo aqui com coisas práticas. Quando o Governo lá em 2017 permitiu a reidratação do leite - você recebe o leite da Europa, que vem de navio, vem de avião, e é reidratado no Brasil - você já permitiu uma concorrência desleal. A proibição da reidratação do leite industrial é uma das medidas que o Governo Brasileiro precisa enfrentar. Proibindo a reidratação do leite em nível comercial, deixando apenas para saciar a fome dos mais necessitados, já é o bastante que o Brasil faça isto. E uma outra medida que precisamos envidar esforços, o Paraná, os seus Deputados, independente da origem ideológica, precisamos fazer este... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Corti, um minuto para concluir.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Para que o Brasil volte a tributar o produto importado, fazendo com que a concorrência tenha equilíbrio. E a outra forte razão é estabelecer quotas na importação do leite do Uruguai e da Argentina, para resolvemos essa situação. E a medida tem que ser já, o socorro tem que ser agora. O medicamento tem que ser dado enquanto o paciente está vivo; não dá para esperar matar a cadeia do leite para termos ações efetivas. Estamos juntos nesta empreitada e aqui não há diferenças, a diferença é o Brasil em relação aos outros países. Precisamos proteger quem produz neste País... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Corti... Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas e Deputados e todos que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Bem, creio que, como eu, milhões de brasileiros estão muito preocupados como caminha a economia em nosso País. Não é brincadeira, é muito grave! Bati nesta tribuna aqui durante alguns anos dizendo que seria um caos se a esquerda voltasse ao poder. Olhem os números da economia, não é? Porque às vezes o pessoal vai lá naquela tribuna e monta um cenário do Brasil lindo e maravilhoso, mas vamos aos números reais. Com a pandemia, em 2021, o Brasil quebra recorde ao registrar 4 milhões de novas empresas. Quatro milhões, com a pandemia - saiu no *Valor Econômico*. Agora, no Governo Lula, saiu no *Correio Braziliense*: *Pedidos de falência cresceram 44,1% no primeiro trimestre deste ano*. Quarenta e quatro por cento o crescimento de falências! Então, não é possível que vocês não estejam acompanhando a economia! Vocês estão acompanhando o jornalzinho do PT ou Rede Globo. O que preocupa? Quando falei que o Paraná não é uma ilha, já chegou para nós! Como é que chegou? O caso do leite, que está aí destruindo, quebrando os produtores de leite no Brasil e no Paraná. Óbvio que o Paraná é o segundo maior produtor do Brasil de leite, principalmente a região Sudoeste do Paraná, e nunca nesta época do ano o leite esteve tão baixo, nunca se importou tanto leite de fora nesta época. Será que é o ódio do Lula com o agronegócio? Ele vai quebrar principalmente o pequeno e médio produtor de leite por questão de raiva e de ódio, porque ele acha que todo mundo é fascista do

agronegócio? Se ele quer resolver o problema do leite está muito fácil: ele que faça um decreto e aumente a taxa de importação do leite da Argentina, do Uruguai e do Paraguai. Aumente a tarifa, a taxa de imposto, aí o nosso preço do leite vai ficar em ordem, porque nunca esteve tão baixo! E se continuar assim, Deputado Corti, vai quebrar, sim, vão quebrar os produtores de leite do Paraná. É muito grave! Aí pego aqui uma matéria, porque não para por aí! O ódio do Lula em referência ao agronegócio é muito grave, gente. Estamos vendo agora que ele vai... O Lula anunciou lá em Angola, ele esteve lá na África, gastou R\$ 200 mil em duas diárias, como sempre torrando dinheiro público, aí o Lula diz assim, olhem lá: *Lula anuncia programa para desenvolver agricultura de Angola. Prioridade é garantir o crescimento econômico.* A fala do Lula aqui: “A prioridade é fazer uma revolução agrícola no país, para garantir o crescimento econômico e a segurança alimentar da população, disse Lula, após o encontro”. Da mesma forma, não para por aí o ataque do Lula ao agronegócio: *Brasil vai financiar agro na Argentina.* Dito pelo Ministro Haddad. *Após anunciar o financiamento ao agronegócio de Angola, o Governo petista agora vai financiar a atividade agropecuária na Argentina, foi o que anunciou o Ministro da Economia, Fernando Haddad, nessa segunda-feira, dia 28, após encontro com Lula e Sergio Massa, atual Ministro da Economia da Argentina.* O que o Lula quer? Ele quer financiar o agronegócio? Ele quer arrumar concorrente para o agronegócio do Brasil? Será que chegou a tal ponto a loucura desse homem? Como assim? Como vou financiar o agro em outro país se o forte da nossa economia é o agronegócio? Anos e anos de aprendizado e de tecnologia e quer passar para outro país, sendo que o Brasil hoje alimenta o Brasil inteiro e parte do mundo! O que o Lula quer? Quebrar o agronegócio brasileiro? É isso? É vingança, Lula, de novo? Pelo amor de Deus, respeite o Brasil, respeite o povo brasileiro, respeite o agronegócio do nosso País, que gera emprego e renda e manteve a nossa economia em alta durante todo o período de crise! Olha, sinceramente, é assustador o que estamos vendo neste Governo! O que vemos deste Governo de esquerda? Sempre na contramão, sempre ao contrário do que é correto. A esquerda não luta pelo viciado, ela luta pela liberação das drogas; ela não luta pela criança, ela luta pelo pedófilo; ela não luta pela propriedade, ela luta

pelo invasor; ela não luta contra bandidos, ela luta pelo fim da polícia; ela não luta pelo trabalhador, ela luta pelos sindicatos – tanto é que agora estão querendo voltar com o imposto sindical três vezes mais alto do que era. Então, cada trabalhador vai ter que usar três dias de trabalho para pagar o imposto sindical, porque o Lula defende os sindicalistas. O PT não luta pela educação, ele luta pela doutrinação. Isso tudo que falo é fato, gente! Não é brincadeira, é muito sério! Quando o Presidente e a Vice-Presidente da Argentina, o Fernández e a Cristina Kirchner, foram eleitos, vim nesta tribuna e falei: *O argentino errou, elegeu uma bandida para o poder, uma criminosa que saqueou a Argentina.* Na época, o Deputado Tadeu Veneri foi naquela tribuna, Deputado do PT, e disse que eu não poderia falar de uma Presidente ou de uma Vice-Presidente eleita de um país, para retirar das notas taquigráficas, foi pedido nesta Casa pelo Tadeu Veneri. Falei também que ela iria destruir a Argentina. Deputado Tadeu Veneri, o senhor está em Brasília, você vê que este Deputado não errou, eles roubaram a Argentina e destruíram a Argentina de verdade. Vou colocar o vídeo da época, para comparar com o de agora! Da mesma forma que anunciei que se a esquerda voltasse ao poder iriam destruir o País, estão destruindo o Brasil! Aumentou o combustível. Este mês vai aumentar 8% os alimentos em todo o País. Para onde estamos indo? O Lula, na campanha, dizia: *É um absurdo o combustível aumentar em um país autossuficiente.* Mentirosa! Sem moral. Ele sabe muito bem que todo o petróleo nosso é refinado fora do País, graças à incompetência e a ladroagem do Governo dele, que não terminaram as refinarias no Brasil. E agora está tudo aumentando de novo - diesel, gasolina, álcool -, e a grande mídia fica quieta. Que barbaridade! O homem destruindo a economia e gastando fortunas, milhões e milhões em suas viagens inúteis para o Brasil. Ele vai lá para receber aplauso, oferece o nosso dinheiro, o dinheiro do trabalhador brasileiro, que deve ser investido no Brasil. Ele quer financiar outros países, como se o Brasil não tivesse uma dívida trilionária, uma dívida interna. Não temos dinheiro para emprestar, não. Temos que pagar a nossa dívida. Lula, para de ser irresponsável, de fazer oba-oba com o dinheiro que não é teu. Já não basta o que o senhor emprestou para Cuba, Venezuela, para a própria Angola e eles não pagaram e devem bilhões. O povo brasileiro passando

fome aqui, porque não tem dinheiro, e você deixando de pagar o repasse aos municípios. Nunca houve isso. Os prefeitos do Norte e do Nordeste estão falando: *Como era bom na época do Bolsonaro! Volta, Bolsonaro!* Porque nunca deixou faltar dinheiro em prefeitura nenhuma, e todas as pessoas moram em municípios. Não tem dinheiro para a folha, não tem dinheiro para a saúde, para a educação. Lula, se não tem dinheiro por que você está oferecendo dinheiro para Angola e para a Argentina? Por que você quer comprar um avião novo de luxo igual dos sheiks árabes? Onde você está com a cabeça, homem? Tem que internar um cara desses. Não é possível! Alguém tem que frear. Os Deputados Federais têm que frear esse psicopata que está no poder. Ora, não é possível. Aqui não é questão ideológica, não. É questão de ser brasileiro e defender a nossa Pátria, que está sendo destruída por esse Governo nefasto, incompetente e desonesto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Vou concluir. Para concluir, Presidente. Coloquei um adesivo na minha porta. Este adesivo aqui, pessoal. Está escrito assim: *Não votei em ladrão. Essa vergonha não carrego.* Estou dizendo eu, Deputado Ricardo Arruda, não votei em ladrão. Alguém viu o nome de algum político aqui no meu adesivo? Não tem o nome de ninguém. Disseram que incomodou muita gente. A turma do PT ficou incomodada. Por quê? Vocês acham que o “ladrão” foi para o Lula? Não falei isso. É coisa da cabeça de vocês. Mas, a pedido aqui do 1.^º Secretário e também do Presidente, não tem problema, retiro o adesivo, já que incomoda muita gente, mas não era para incomodar, porque estou falando, eu, Deputado não votei em ladrão. É um direito de expor isso na minha porta. Agora, se eles acham que o ladrão é o Lula é problema de consciência de cada um. Nenhum bolsonarista reclamaria deste adesivo. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Peço a compreensão, Deputado, para que realmente esse adesivo seja retirado. Da mesma forma como qualquer outro adesivo que possa, enfim, destoar daquilo que é regra na Casa,

não seja colocado nos gabinetes. Compreendo e peço a sua compreensão. Próximo orador, Deputado Requião.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Requião, declina?

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Queria parabenizar o senhor, parabenizar a mesa, porque é horrível irmos lá em Brasília e vermos aquele monte de adesivos, sabe? Coisas que não têm nada a ver nas portas dos gabinetes. Aqui no Paraná temos que dar exemplo. Parabéns, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O Deputado Requião declina. Deputado Hussein Bakri. Vou registrar, antes da fala do Deputado Hussein, a presença do Prefeito de Pato Bragado, Sr. Mano, e do Secretário de Indústria e Comércio, Volmir Wollmann, por solicitação do Deputado Hussein Bakri. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Presidente, está todo mundo me olhando: Será que ele vai declinar também? Mas é rápido, fiquem tranquilos. Gostaria aqui, respeitosamente, de me dirigir à bancada do PT, Presidente Arilson. Temos aqui tratamento de respeito, sempre em defesa do Paraná. Gostaria de solicitar a V.Ex.^a que o seu partido, que o seu Governo fizesse uma intervenção junto à Receita Federal. Existem 12 agências da Receita Federal que foram fechadas temporariamente no Estado do Paraná, aliás, do Paraná e Santa Catarina. Sete do Paraná: União da Vitória, que é a cidade que tenho minha origem política, Iriti, Cornélio Procópio, Campo Mourão, Cianorte, Jacarezinho e Ibaiti. Além de perder uma importância política, os contribuintes têm que se dirigir até a cidade de Guarapuava, no caso de União da Vitória, para resolver os seus problemas. Então, queira solicitar de V.Ex.^a, porque a justificativa que foi dada é a falta de servidores, e os serviços estão sendo redirecionados a outras cidades. Então, quero pedir a V.Ex.^a, com a força que tem como Presidente do PT do Paraná, respeitosamente, esse apoio, Deputado. Não sei se V.Ex.^a quer falar! Fique à vontade.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Deputado Hussein, quero agradecer o alerta. Vamos construir um documento – juntos – e vamos cobrar providências, para que elas fiquem no Paraná. É compromisso nosso aqui. Obrigado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Muito obrigado. Agradeço e não esperava de outra forma.

Deputado Doutor Antenor (PT): Concede-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Quem pediu?

Deputado Doutor Antenor (PT): É daqui o tiro, pode vir para cá, de Guarapuava. Queria aqui aproveitar a sua boa vontade, a sua deferência, a sua educação, os seus posicionamentos para me contrapor aqui a algumas bobagens colocadas. Só para dizer que tem um Plano Safra adicional do Governo Lula – estou lendo aqui -, 5,1 bilhões adicionais para o agronegócio e a agricultura familiar. Só para pontuar isso e agradecer a sua deferência e a sua educação. Muito obrigado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado. Quero dizer que esse problema do leite, Deputados que se manifestaram aqui com muita propriedade, a Deputada Luciana, o Deputado Reichembach, o Deputado Corti, o Deputado Micheletto e tantos outros Deputados que falaram, temos um problema muito sério e não é de agora, Lemos, é muito antigo esse problema. Inclusive, V.Ex.^a citava o seu falecido pai, Moacir Micheletto que foi um expoente do agro do Paraná. É muito difícil. É muito! É de quase, olha, de impossível solução, porque temos problema de preço aqui e não sei qual é a solução. O Governo pode investir, vai comprar, vai investir, mas ainda temos um problema sério, porque a diferença de preço é muito, mas muito grande. O ministro é do nosso partido, é do PSD, nessa composição do Governo Federal. Esperamos que ele ainda possa aprofundar esse debate e de alguma forma, alguma maneira, possa achar uma solução para minimizar esse problema. Senhor Presidente, viajo muito de carro. Fiz a conta – parei agora por causa da minha cirurgia -, sete, oito mil quilômetros por mês. É bastante. E assim, um acidente - não sou especialista - tem um conjunto de fatores para acontecer. E nesse do final de semana é óbvio que tem, concordo com V.Ex.^a: neblina, chuva, enfim, pouca fiscalização. Mas tem uma coisa que

está ficando óbvia e que já tratamos desse tema aqui, em audiências públicas, quando da morte daquele pessoal da Rede Globo, quando morreram o casal e quatro filhos. Vocês lembram disso? Lembram? Não tínhamos, mesmo com pedágio - vejam vocês -, uma fiscalização adequada. Quando a pista parava não tínhamos fiscalização adequada, mas, agora, realmente, a situação ficou pior, porque temos um outro problema. Não podemos generalizar, mas tem que ser dito. Existe uma boa parte dos caminhões que não respeita a faixa de ultrapassagem. Você pode ver perto do pedágio: tem três pistas e as três ocupadas. Vai acumulando, acumulando, acumulando, acumulando e se você não ficar atento vai se deparar com a estrada parando, e você vai se deparar com um acidente e corre o risco de morrer. Então, é preciso, realmente, que haja uma fiscalização mais concreta, que haja, porque não tem condições. Não tem! Os episódios vão acontecer. Não podemos generalizar jamais. É uma minoria que faz isso, mas faz. Lamentavelmente, vimos essa tragédia...

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Hussein.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Um aparte, Deputado.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Um aparte, Deputado, também.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Primeiro, a Cristina.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Deputado, também viajo por essas estradas há muitos anos e tenho uma quilometragem bem alta também. Acho que é indiscutível nesse novo pedágio, nessa nova concessão, que essa região ali da Serra até Curitiba, Campo Largo, seja quadruplicada. Não tem mais condições. Não andamos mais nessa estrada. E o senhor é prova porque o senhor também faz esse trecho toda semana. Então, esta é uma das prioridades que tem que pôr nesse novo pedágio: a quadruplicação dessa região, sem dúvida nenhuma. Não adianta se não aumentarmos as pistas ali, porque não tem como ultrapassar, é muito perigoso, corremos risco toda viagem, toda semana. Então, acho que é uma exigência que tem que se pôr aí, Presidente, nosso líder.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Muito obrigado. Deputado, acho que primeiro o Deputado Marcio, ou o Deputado Evandro. Deputado Evandro primeiro.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Hussein, quero cumprimentá-lo. Vossa Excelência toca em um problema que na minha opinião é gravíssimo. Todos nós aqui praticamente, tirando os Deputados que moram em Curitiba e Região Metropolitana, frequentam todas as semanas as rodovias, e o que vemos em relação a alguns caminhões é algo realmente de chamar a atenção. Penso que é uma discussão profunda, necessária, talvez sobre a qualidade de vida no trabalho desses trabalhadores, os motoristas de caminhão, porque são cobrados para cumprir horário, são cobrados por uma série de situações, e nós não estamos vendo, Líder Hussein, por exemplo, um respeito à velocidade em relação a esses caminhões. Vários desses acidentes gravíssimos são fatais, com várias vítimas, e está envolvendo algum caminhão que geralmente estava em alta velocidade. Nós temos um grande vazio de fiscalização em relação inclusive à velocidade, e sabemos que não é só por decisão do motorista, é porque alguém por trás cobra que ele cumpra o horário, que ele tenha que chegar até tal horário no local, e coloca em risco a vida de tanta gente. Então, assim, fica aqui o registro, é uma discussão séria que o País precisa em relação a esse assunto.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Perfeita a sua análise. Deputado Marcio Pacheco.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Deputado Hussein, quero apenas corroborar com a sua fala quando V.Ex.^a lembrou daquele acidente gravíssimo, naquela vez, que vitimou inclusive aquela família que tinha essa relação com a Rede Globo. Naquele momento, nós aqui na Assembleia apresentamos um projeto, porque aquele foi um pouco diferente disso, naquele momento era por conta dessas paralisações que continuam acontecendo sempre que precisa, às vezes, de um pequeno conserto na obra, na BR. O projeto ficou tramitando, não havia espaço para aprovarmos. Aconteceu um outro acidente próximo de Cascavel, onde também foram vitimadas três pessoas por conta das concessionárias que paralisam, quando da realização de uma obra às vezes de pintura. E não tem necessidade, porque o acostamento é para ser utilizado em situação de emergência. E nós aprovamos, Deputado Hussein, aqui nesta Casa, uma lei, só que essa lei continua sendo desrespeitada. Muitas vezes que vão acontecer

obras, ou obras pequenas, ou obras de pintura, continuam paralisando em locais que é possível fazer com que a fluidez do trânsito aconteça nos dois sentidos, com uma sinalização bem-feita. Então, fica mais uma vez o lembrete, o pedido para quem executa a obra nas rodovias do Paraná: onde houver acostamento, que se respeite a lei para que outras mortes não venham a acontecer. Obrigado, e parabéns pelo pronunciamento.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado. Deputado Arilson, pois não.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Deputado Hussein, o tema é muito sensível. Todas as informações, todas as falas aqui são contributivas. Nós precisamos, primeiro, que as concessionárias cumpram as leis que são aprovadas nesta Casa, a que o Deputado Marcio Pacheco coloca, mas existem outras leis que não estão sendo colocadas nessa nova modelagem de pedágio. E um outro ponto, Deputado Hussein, é que juntemos o histórico dos acidentes, os pontos sensíveis, para que quem for assumir o pedágio saiba onde são as localidades mais perigosas, e que tenhamos um trabalho pontual... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Para continuar. Em São Luiz do Purunã, toda semana ocorrem acidentes, seja pela localização da praça, seja pela neblina, seja pelo abandono. Então, temos que ter uma pontualidade. E isso é iniciativa do Estado. Temos que entregar para a concessionária um rol disso.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Nós estamos à disposição, inclusive sugiro ao Presidente que forme uma Comissão aqui desta Casa para que possa deliberar sobre esse assunto. Eu topo, estou dentro, e quero ajudar. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Prefeito em exercício do município de Sarandi, Wlademir Garbúggio, por solicitação do Deputado Evandro Araújo. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou

através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Tercílio Turini (PSD), Thiago Bührer (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) (**48 Parlamentares**); **Deputados ausentes com justificativa:** Anibelli Neto (MDB), conforme art. 97 inc.IV do § 3º do Regimento Interno, Fabio Oliveira (PODE), conforme art. 97 inc.IV do § 3º do Regimento Interno e Luiz Claudio Romanelli (PSD) (**3 Parlamentares**); **Deputados ausentes sem justificativa:** Douglas Fabrício (CDN), Moacyr Fadel (PSD) e Soldado Adriano José (PP) (**3 Parlamentares**).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 732/2023**, dos Deputados Ney Leprevost e Delegado Jacovós, que assegura o direito de utilização da expressão “Sob a Proteção de Deus” no início de reuniões públicas ou privadas, conforme específica; **Autuado sob o n.º 733/2023**, do Deputado Doutor Antenor, que altera a Lei n.º 16.053, de 3 de março de 2009, que institui a Semana de Prevenção do Diabetes na rede pública estadual de ensino; **Autuado sob o n.º 734/2023**, do Deputado Evandro Araújo, que concede o título de utilidade pública ao Conselho da Comunidade da Comarca de Santo Antônio da Platina, com sede

no município de Santo Antônio da Platina; **Autuado sob o n.º 735/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, que concede o título de utilidade pública à Associação das Mulheres do Café do Norte Pioneiro do Paraná – Amucafe, com sede no município de Pinhalão; **Autuado sob o n.º 736/2023**, dos Deputados Renato Freitas, Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Arilson Chiorato, Doutor Antenor, Goura, Professor Lemos e Requião Filho, que dispõe sobre a Política Estadual para a População em Situação de Rua; **Autuado sob o n.º 737/2023**, do Deputado Goura, que obriga bares, restaurantes, lanchonetes, padarias e estabelecimentos similares a servirem água potável filtrada à vontade aos clientes. Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Nós temos 10 Redações Finais, Sr.º Deputados.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 385/2022, de autoria do Deputado Marcio Nunes, que concede o título de utilidade pública à Fundação Marta Kaiser, com sede no município de Campo Mourão.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 263/2023, de autoria da Deputada Cloara Pinheiro, que obriga o uso do símbolo nacional de acessibilidade à pessoa com visão monocular.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 296/2023, de autoria da Deputada Flávia Francischini, que institui o Dia Estadual do Hematologista e do Hemoterapeuta, a ser realizado anualmente em 29 de outubro.

ITEM 4 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 368/2023, de autoria da Deputada Cantora Mara Lima, que altera a Lei n.º 17.806, de 5 de dezembro de 2013, que institui a Semana Estadual de Combate à Violência Doméstica e Sexual Contra a Mulher, a ser realizada anualmente na segunda semana do mês de agosto.

ITEM 5 – Redação Final do Projeto de Lei n.^º 418/2023, de autoria da Deputada Ana Júlia, que concede o título de utilidade pública ao Instituto Nacional Educacional da Diversidade Sociocultural, com sede no município de Matinhos.

ITEM 6 - Redação Final do Projeto de Lei n.^º 430/2023, de autoria do Deputado Adão Litro, que insere no calendário oficial de eventos do Estado do Paraná a Expovizinhos - Feira do Comércio, Indústria e Agronegócio de Dois Vizinhos, evento bienal realizado na semana do dia 28 de novembro, aniversário do município de Dois Vizinhos.

ITEM 7 – Redação Final do Projeto de Lei n.^º 464/2023, de autoria da Deputada Maria Victoria, que altera a Lei n.^º 18.646, de 10 de dezembro de 2015, que institui o Dia da Conscientização das Doenças Raras e o Fevereiro Lilás.

ITEM 8 – Redação Final do Projeto de Lei n.^º 490/2023, de autoria do Deputado Thiago Buhrer, que concede o título de utilidade pública à Associação Cultural Anti-Drogas de Agudos do Sul, com sede no município de Agudos do Sul.

ITEM 9 – Redação Final do Projeto de Lei n.^º 495/2023, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Cornélio Procópio, com sede no município Cornélio Procópio.

ITEM 10 – Redação Final do Projeto de Lei n.^º 615/2023, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de utilidade pública à Associação de Pais, Mestres e Funcionários da Instituição de Ensino Colégio Estadual Padre Cláudio Morelli, com sede no município De Curitiba.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados**.

ITEM 11 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 686/2021, de autoria do Deputado Ricardo Arruda, que altera a Lei n.^º 18.668, de 22 de dezembro de 2015, que proíbe a utilização de animais para desenvolvimento de experimentos e testes de produtos cosméticos, de higiene pessoal, perfumes e seus componentes. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção

aos Animais e Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): O 11 não saiu de pauta, Presidente?
Estamos votando o 12.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Cristina, Deputado Corti, ainda pendentes os votos. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Anibelli Neto, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Moacyr Fadel e Soldado Adriano José (8 Deputados).* Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 686/2021.**

ITEM 12 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 363/2023, de autoria dos Deputados Ney Leprevost, Delegado Jacovós, Mabel Canto e Marcio Pacheco, que cria a Campanha Estadual de Conscientização Sobre a Herpes-Zóster. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. (**Sobre o Projeto: Emenda de Plenário n.^º 1**, dos Deputados Cristina Silvestri, Mabel Canto, Hussein Bakri, Delegado Jacovós, Márcia Huçulak, Tiago Amaral, Ney Leprevost, Gugu Bueno e Cloara Pinheiro.) **O Projeto recebeu Emendas e retorna à CCJ.**

Os Itens 13 e 14 faremos votação agrupada, por serem matérias correlatas.

ITEM 13 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 318/2023, de autoria do Deputado Adão Litro, que concede o título de utilidade pública à Associação dos Tenistas de Pato Branco, com sede no município de Pato Branco. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 14 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 586/2023, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que concede o título de utilidade pública à Associação das Ruas ao Palácio. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Corti, seu voto. Deputado Denian. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Anibelli Neto, Douglas Fabrício, Fábio Oliveira, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Moacyr Fadel e Soldado Adriano José (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.^º 2110/2023, do Deputado Ney Leprevost, solicitando informações ao Secretário de Estado das Cidades, sobre providências adotadas

para auxiliar os municípios no acolhimento da população em situação de rua.
Envio de pedido de informações.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): “Sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como expediente.

Requerimento n.º 2128/2023, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, acerca do piso dos enfermeiros estaduais, com a utilização dos recursos repassados pelo Ministério da Saúde, na forma da portaria n.º 1.063/2023.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Também envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Conforme acordo do Líder do Governo com a autora, será encaminhado como expediente.

Requerimento n.º 2129/2023, dos Deputados Maria Victória, Cristina Silvestri, Alisson Wandscheer, Alexandre Curi, Do Carmo, Luiz Cláudio Romanelli, Gilberto Ribeiro, Cloara Pinheiro, Soldado Adriano José, Alexandre Amaro, Adão Litro, Cantora Mara Lima, Paulo Gomes e demais Parlamentares, requerendo regime de urgência para tramitação e votação do Projeto de Lei n.º 502/2023. Retirado pelo autor.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2102/2023, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro de menção honrosa para a Sr.ª Patrícia Blange, por exercer uma atividade importante a toda a população paranaense nos serviços prestados na área da assistência social; **Requerimento n.º 2104/2023**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente à Secretaria do Desenvolvimento Social e Família, requerendo a criação de sistema para cadastro das pessoas com deficiências ocultas no Estado do Paraná; **Requerimento n.º 2106/2023**, do Deputado Gugu Bueno, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos atletas e à comissão técnica do time de Taekwondo do

município de São João, pela classificação de 5 (cinco) atletas e de seu técnico para compor a Seleção Paranaense de Taekwondo; **Requerimento n.º 2109/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Fazenda, Sr. Renê Garcia Junior, requerendo providências quanto à possibilidade de viabilizar a implementação do programa Juro Zero no Estado do Paraná; **Requerimento n.º 2111/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de menção honrosa pela história do Armazém Brasília, estabelecimento que construiu valoroso legado, ajudando a construir a história de Pato Branco; **Requerimentos n.os 2112 a 2121/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento dos Sr.:s: Evandro Augusto Reolon; Maria Salete Menegusso Soares Pinto; Victor Hugo Rodrigues Sálvaro; Aline Trevisan; Antônio Leovegildo Balestieri; Osvaldo Arns Neto; Valterlei Batista do Nascimento; Aniss Cury; Mario Nunes dos Santos; e Álvaro Cesar Winhaski; **Requerimento n.º 2122/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente aos Sr.s Governador do Estado, Secretário de Estado da Cultura e Secretário de Estado do Esporte, requerendo o estudo de viabilidade para a realização de “Circuitos de Dança de Salão”, projetando bailes dançantes voltados à população idosa do Paraná; **Requerimento n.º 2123/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente à Sr.a Secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, requerendo o estudo de viabilidade para a realização de “Circuitos de Dança de Salão”, projetando bailes dançantes voltados à população idosa do Paraná; **Requerimento n.º 2124/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública e ao Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Crimes de Londrina, requerendo providências ao acompanhamento e assistência biopsicossocial às crianças que presenciaram o homicídio de seus pais no domingo, no dia 3 de setembro de 2023, no município de Londrina; **Requerimento n.º 2126/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro de menção honrosa à Igreja Batista Central de Ibiporã, pelos 22 anos de relevantes serviços prestados à comunidade; **Requerimento n.º 2127/2023**, do Deputado Douglas

Fabrício, solicitando o registro e o envio de menção honrosa à Umadecam - União da Mocidade da Assembleia de Deus de Campo Mourão e região, em comemoração aos 46 anos de fundação.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 2103/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando a retirada do seu nome da composição da Frente Parlamentar de Proteção à Saúde Mental, da Frente Parlamentar da População em Situação de Rua e da Frente Parlamentar da Reforma Tributária; **Requerimento n.º 2105/2023**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando a retirada de assinatura da Frente Parlamentar da População em Situação de Rua e da Frente Parlamentar da Reforma Tributária; **Requerimento n.º 2107/2023**, do Deputado Evandro Araújo e da Deputada Márcia Huçulak, requerendo a subscrição da Deputada Márcia Huçulak à Frente Parlamentar da Reforma Tributária; **Requerimento n.º 2125/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, solicitando a autorização para se ausentar do País no período de 5 a 10 de setembro de 2023, para tratar de assuntos particulares, sem ônus para o Poder Legislativo.

Ao Cerimonial, à Diretoria-Geral e à Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 2130/2023**, dos Deputados Luís Corti e Anibelli Neto, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 18 de setembro de 2023, para ouvir a Sr.ª Cláudia Regina Leão do Nascimento Thomaz, Superintendente da Receita Federal na 9.ª Região Fiscal, que discorrerá sobre a atuação das atividades da Superintendência da Receita Federal do Estado do Paraná no último ano.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 2108/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 1.º a 10 de setembro de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º**

2131/2023, da Deputada Mabel Canto, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 1.^º de agosto de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando duas outras, Sr.^s Deputados, duas outras Sessões amanhã à tarde, para que não haja dúvida dos assessores, que ligam dos gabinetes perguntando se a Sessão será de manhã ou à tarde, com as seguintes **Ordens do Dia:** 1.^a **Ordinária - 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 88/2023, 318/2023 e 586/2023; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 466/2022, 416/2023 e 672/2023; e 2.^a **Ordinária, antecipada de quarta-feira - 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 88/2023; 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 466/2022, 416/2023 e 672/2023; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 447/2023 e 614/2023.****

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h18, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)